

1 – IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Comportamento Organizacional

Carga horária total: 30 horas

Créditos: 2 créditos

Professor: Prof^a. Dr^a. Camila Carvalho Ramos

2 – EMENTA

Estudo dos múltiplos aspectos do comportamento humano nas organizações. O que é a ciência do comportamento. Organizações e Comportamento; indivíduo - variáveis intrínsecas e extrínsecas determinantes do comportamento; aprendizagem e motivação. Os grupos na organização - Como se formam; Características dos grupos - Hierarquia, normas, papéis, coesão, objetivos; Conflitos intra e intergrupais. Liderança e poder. Clima e cultura organizacionais. Dimensionamento do Trabalho. Políticas e Práticas de Recursos Humanos; Mudança Organizacional e Administração de Estresse.

3 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Organizações e comportamento

Unidade 2 – Aprendizagem e motivação

Unidade 3 – Os grupos na organização

Unidade 4 – Liderança e poder

Unidade 5 – Clima e cultura organizacionais

4 – OBJETIVOS

Compreender as organizações como uma unidade social que articula processos individuais e coletivos, dominando as ferramentas conceituais básicas que permitam análise das suas dimensões psicossociais e intervenção a partir de ações e práticas de recursos humanos.

5 – METODOLOGIA

- _ Análise de Textos (leitura prévia e discussão pertinente em sala).
- _ Aulas Expositivas Dialogadas.
- _ Orientações Individuais Para a Elaboração de um Ensaio Crítico.
- _ Seminários.

6 – AVALIAÇÃO

- _ Frequência (Pelo menos 75%).
- _ Questões sobre os temas e textos discutidos em sala de aula.
- _ Elaboração de um Ensaio Crítico Sobre um dos Temas Abordados.

_ Seminário.

Obs: O conceito final será obtido por meio da média aritmética simples entre as notas atribuídas (de 0-10) nas três medidas de desempenho acadêmico:

Questões sobre os temas e textos + Ensaio Crítico + Seminários

3

7 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, L. O.; MOURÃO, L. O Trabalho e as Organizações: atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.

COEHEN, A. R; FINK. S. L. Comportamento Organizacional: Conceitos e Estudos de Casos. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

COHEN, Allan R.; FINK, Stephen L. Comportamento Organizacional: Conceitos e Estudos de Casos. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CRANT, J. M. Proactive behavior in organizations. Journal of management, vol. 26, n. 3, p. 435-462, 2000.

DE WIT, F. RC; GREER, L. L.; JEHN, K. A. The paradox of intragroup conflict: a meta-analysis. Journal of Applied Psychology, vol. 97, n. 2, p. 360, 2012.

DENISON, D. R. What is the difference between organizational culture and organizational climate? A native's point of view on a decade of paradigm wars. Academy of management review, vol. 21, n. 3, p. 619-654, 1996.

FLEURY, M. T. L. Cultura e poder nas organizações. Atlas, 1996.

HAMPTON, D. R. Administração: Comportamento organizacional. São Paulo: MCGRAW-HILL, 1991.

HOLLENBECK, J. R. Comportamento Organizacional: Criando Vantagem Competitiva. São Paulo: Saraiva, 2004.

HOY, W. K. Organizational climate and culture: A conceptual analysis of the school workplace. Journal of Educational and Psychological Consultation, vol. 1, n.o 2, p. 149-168, 1990.

JEHN, K. A.; BENDERSKY, C. Intragroup conflict in organizations: A contingency perspective on the conflict-outcome relationship. Research in organizational behavior, vol. 25, p. 187-242, 2003.

KANAANE, R. Comportamento Humano nas Organizações: O homem rumo ao século XXI. São Paulo: 1994.

LEIBBRANDT, A.; SÄÄKSVUORI, L. Communication in intergroup conflicts. European Economic Review, vol. 56, no 6, p. 1136-1147, 2012.

LUZ, R. Gestão do Clima Organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PPGAD

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 7o ed. São Paulo: Atlas. 2012.

MORAN, E. T.; VOLKWEIN, J. F. The cultural approach to the formation of organizational climate. Human relations, vol. 45, no. 1, p. 19-47, 1992.

OSTROFF, C.; KINICKI, A. J.; MUHAMMAD, R. S. Organizational culture and climate. Handbook of Psychology, Second Edition, vol. 12, 2012.

RISPENS, S.; GREER, L. L.; JEHN, K. A. It could be worse: A study on the alleviating roles of trust and connectedness in intragroup conflicts. International journal of conflict management, vol. 18, no. 4, p. 325-344, 2007.

ROBBINS. S. P; JUDGE.T. A; SOBRAL.F. Comportamento organizacional: teorias e Práticas no contexto brasileiro. 14 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011

SALOMON, M. Como Trabalhar com Pessoas Difíceis: Os 100 tipos mais comuns de chefes, colegas e subordinados. 2. ed. São Paulo: Futura, 2002.

SCHNEIDER, B.; EHRHART, M. G.; MACEY, W. H. Organizational climate and culture. Annual review of psychology, vol. 64, p. 361-388, 2013.

SIQUEIRA, M. M M. Novas Medidas do Comportamento Organizacional: Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão. Porto Alegre: Artmed, 2013.

TAJFEL, H. Social psychology of intergroup relations. Annual review of psychology, vol. 33, no. 1, p. 1-39, 1982.

WAGNER, J. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. Editora Saraiva, 2017.

WEICK, K. E.; QUINN, R. E. Organizational change and development. Annual review of psychology, vol. 50, no. 1, p. 361-386, 1999.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2014.

8 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAMPTON, D. R. Administração: Comportamento organizacional. São Paulo: MCGRAW-HILL, 1991.

KANAANE, R. Comportamento Humano nas Organizações: O homem rumo ao século XXI. São Paulo: 1994

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 7º ed. São Paulo: Atlas. 2012.

SALOMON, M. Como Trabalhar com Pessoas Difíceis: Os 100 tipos mais comuns de chefes, colegas e subordinados. 2.ed. São Paulo: Futura, 2002.